

Coreia do Sul: Relato do Governo Confirma Métodos Coercitivos na Adoção de Crianças

Por décadas, a Coreia do Sul tem sido conhecida como o maior "exportador de bebês" do mundo, enviando centenas de milhares de crianças para o exterior após o país ser devastado pela guerra e muitas mães se encontrarem desamparadas.

Muitos desses filhos adotados, agora adultos espalhados pelo globo e tentando rastrear suas origens, acusam agências de corrupção e má prática, inclusive **biamo casino** alguns casos, retirando-os à força de suas mães.

Um relatório divulgado esta semana por uma comissão do governo sul-coreano apoia essas alegações e descobre novas evidências sobre os métodos coercitivos empregados para forçar mães a ceder seus filhos.

A Comissão pela Verdade e Reconciliação, incumbida **biamo casino** 2024 para investigar as alegações, descobriu que mais de uma dúzia de bebês **biamo casino** several instalações governamentais financiadas de cuidados na década de 1980 haviam sido retirados à força para agências de adoção, algumas vezes "no dia do nascimento ou no dia seguinte."

Elas examinaram três instalações de cuidados nas cidades de Daegu e Sejong onde, **biamo casino** 1985 e 1986, 20 crianças no total foram transferidas para agências de adoção. A maioria dessas crianças foi adotada para fora dos Estados Unidos, Austrália, Noruega e Dinamarca.

"As circunstâncias confirmam as instalações forçando mães a ceder seus direitos paternos", disse a comissão **biamo casino** um comunicado, marcando uma vitória amarga para adotados que procuraram por décadas responsabilizar o governo.

A comissão ainda está investigando casos supostamente envolvendo documentação falsificada. Um relatório interino deve ser publicado mais tarde este ano.

Mais de 200 mil crianças sul-coreanas foram adotadas para fora desde os anos 1950 após a Segunda Guerra Mundial e a Guerra da Coreia, de acordo com as autoridades. Muitas dessas crianças foram adotadas por famílias nos EUA e Europa.

Embora as adoções continuem hoje, a tendência tem vindo diminuindo desde os anos 2010 após a Coreia do Sul alterar suas leis de adoção **biamo casino** um esforço para abordar problemas sistêmicos e reduzir o número de crianças adotadas para fora.

Para uma geração de adotados que cresceram **biamo casino** populações majoritariamente brancas e homogêneas, alguns dizem sentir-se desconectados de suas raízes coreanas e incapazes de se encaixar. É o que motivou a procura pelas suas famílias biológicas.

Alguns desses adotados dizem terem emoções mistas sobre as descobertas da comissão, sentindo horror e esperança de que a investigação irá esclarecer o que muitos suspeitavam há muito tempo.

"É verdadeiramente aterrorizante ouvir como sistemáticas essas questões foram, mas não diria que é necessariamente surpreendente", disse Susanné Seong-eun Bergsten, que foi adotada da Coreia do Sul e cresceu na Suécia.

A família biológica de Bergsten a encontrou quando ela era jovem adulta, e embora não haja sinais de que **biamo casino** documentação tenha sido falsificada, ela diz que pode entender as lutas, tendo sido envolvida **biamo casino** advocacia por adotados coreanos.

"Nós, os adotados, somos todos essencialmente contados, essas adoções são para o nosso próprio bem e deveríamos nos sentir gratos por escapar da pobreza", disse ela, chamando a

realidade de "muito mais complexa".

"Nossos documentos de adoção geralmente carecem de informações importantes que poderiam nos dar mais contexto para a adoção, como nosso fundo cultural, estigma e as lutas individuais que nossos pais enfrentaram na era pós-guerra", disse ela.

Mark Zastrow, um adotado coreano que foi criado nos EUA, disse que as descobertas foram um "marco importante".

"[Isso] valida o que adotados coreanos sabemos há décadas **biamo casino** nossa comunidade: A narrativa de que mães coreanas escolheram de seu próprio livre-arbítrio entregar seus filhos é, **biamo casino** muito

La Carrera Política de Jacob Zuma en Sudáfrica: Un Regreso Improbable

La carrera política de Jacob Zuma en Sudáfrica podría haber terminado cuando fue obligado a renunciar hace seis años como presidente de Sudáfrica debido a acusaciones de corrupción.

O podría haber terminado cuando fue acusado penalmente por tomar sobornos, o cuando fue acusado de violación, o cuando fue encarcelado por desacato a la corte, o cuando fue suspendido del Congreso Nacional Africano (ANC), el partido gobernante de Sudáfrica.

Sin embargo, a los 82 años, Mr. Zuma ha logrado rebotar después de cada amenaza a su supervivencia política y ahora tiene un poder significativo para determinar quién liderará el país.

Un Nuevo Capítulo en la Política Sudafricana

El partido político que Mr. Zuma comenzó hace seis meses - umKhonto weSizwe, o M.K. - terminó tercero en las últimas elecciones nacionales, sacudiendo el panorama político de Sudáfrica. El desempeño contribuyó significativamente al colapso sorprendente del partido que una vez lideró - el ANC, que no ganó una mayoría absoluta por primera vez desde que comenzó la democracia de Sudáfrica en 1994.

El Regreso de Jacob Zuma

Mr. Zuma está posicionado para lograr lo que los analistas y rivales políticos afirman que es el verdadero objetivo de su regreso a la política: vengarse de un ANC que cree que lo traicionó, y en particular del presidente Cyril Ramaphosa, su exvicepresidente.

"Tomaremos nuestro ANC", dijo Mr. Zuma el lunes, dirigiéndose a partidarios en el centro de Johannesburgo.

En un discurso que duró 45 minutos, Mr. Zuma apuntó directamente a Mr. Ramaphosa, diciendo que el ANC había sido entregado a "criminales que roban dinero y lo esconden debajo de la almohada". Esto fue una referencia a un escándalo en el que más de medio millón de dólares fueron robados de un sofá en una de las propiedades de Mr. Ramaphosa.

El ANC Sigue Siendo el Partido Más Popular

El ANC sigue siendo el partido más popular del país, ganando el 40 por ciento de los votos. Pero eso fue una vergonzosa caída del 18 por ciento desde las últimas elecciones en 2024.

El Futuro de la Política Sudafricana

El partido de Mr. Zuma obtuvo el 14,5 por ciento. El M.K. dice que no entraría en una coalición gobernante con el ANC a menos que Mr. Ramaphosa renuncie, pero los líderes del ANC han dicho que eso es una propuesta descartada.

A pesar del desempeño superior al esperado del partido de Mr. Zuma, está desafiando los resultados, afirmando, sin proporcionar pruebas públicamente, que la comisión electoral del país

coludió con el ANC para manipular la votación. Mr. Zuma afirma que su partido realmente ganó una mayoría de dos tercios.

"Esperábamos, obviamente, nuestros dos tercios", dijo Duduzile Zuma, una de las hijas de Mr. Zuma, en una entrevista. Pero con "el fraude, hay algunos problemas".

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: biamo casino

Palavras-chave: **biamo casino - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-06